



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

UNIFICADOS

Boletim semanal 15 a 19 de agosto de 2022

INTER SINDICAL
Central de Classe Trabalhadora

MENTIRAS E MAIS MENTIRAS



A campanha eleitoral mal começou e as mentiras já se alastram por aplicativos de mensagens e nas redes sociais. Nesta semana circulou a primeira deepfake (montagens difíceis de serem identificadas a olho vivo e que buscam enganar o espectador) sobre as eleições.

O vídeo mistura a voz da jornalista Renata Vasconcellos, apresentadora do Jornal Nacional, com os resultados de uma falsa pesquisa de intenção de votos. O vídeo é, na verdade, uma alteração da edição do dia 15 de agosto.

Uma montagem que pode perfeitamente enganar eleitores. [ASSISTA](#) e veja a montagem e a opinião de jornalistas sobre essa deepfake.

A legislação proíbe a veiculação e o compartilhamento de notícias falsas, assim como de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados. Essa lei foi atualizada para que os eleitores não sejam alvo de desinformação e para que se consiga garantir a integridade do processo eleitoral.

É importante ressaltar que mentiras espalhadas intencio-

nalmente que visem prejudicar os processos de votação, de apuração e contagem de votos poderão ser punidas com base em responsabilidade penal, uso indevido dos meios de comunicação e abuso de poder.

A incitação ao ódio também não pode. A realização de calúnia, injúria e difamação de qualquer pessoa, assim como de órgãos ou entidades que exerçam autoridade pública está proibido. Depreciar e diminuir o outro pela sua orientação sexual, cor, raça ou etnia também é proibido nas peças de campanha.

Portanto, é desconfiar sempre das informações que chegam pelos grupos ou mensagens de aplicativos ou mesmo pelas redes sociais. Não acredite em tudo, des-

confie e pesquise sobre o que está sendo transmitido. Principalmente, não replique desinformação.

Replique sim dados confiáveis e notícias de veículos de comunicação, que foram checadas por jornalistas e especialistas. Verifique se é fato ou fake, se é boato ou se tem alguma reportagem sobre o assunto.

O Sindicato Químicos Unificados defende eleições limpas, livres e democráticas. Repudiamos toda e qualquer forma de informação falsa ou montagens de vídeo ou foto, que levem o trabalhador e a trabalhadora a um engano. É preciso derrotar essa forma de fazer política baseada em manipulação, fake news e discurso de ódio.

GOVERNO BOLSONARO: INDÍGENAS EM RISCO DE MORTE

Os ataques aos povos originários no Brasil estão numa crescente. Apenas durante o terceiro ano do governo de Jair Bolsonaro (PL), 176 indígenas foram assassinados no país. O número é praticamente

igual ao de 2020, quando 182 indígenas perderam a vida de forma violenta.

O relatório Violência Contra os Povos Indígenas do Brasil, publicação anual do Conselho Indigenista Missionário



(Cimi), registra 355 casos de violência contra indígenas ao longo de 2021. É o maior índice desde 2013, quando o método de contagem foi alterado.

“O contexto geral de ataques aos territórios, lideranças e comunidades indígenas está relacionado a uma série de medidas, por parte do poder Executivo, que favoreceram a exploração e a apropriação privada de terras indígenas”, avalia o relatório do Cimi.

Em seu terceiro ano, o

governo de Jair Bolsonaro manteve a diretriz de paralisação das demarcações de terras indígenas e omissão completa em relação à proteção das terras já demarcadas. Se, do ponto de vista da política indigenista oficial, essa postura representou continuidade em relação aos dois anos anteriores, do ponto de vista dos povos ela representou o agravamento de um cenário que já era violento e estarrecedor. [SAIBA MAIS](#) sobre o levantamento.

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO AGRAVA DOENÇAS PISCOSSOCIAIS



Estudos sobre o trabalho em plataformas mostram “a existência de fatores de riscos psicossociais do trabalho (RPS) adoecedores”, afirma em artigo a pesquisadora ergonômista Thaís Helena de Carvalho Barreira, da Fundacentro. Isso exige “atenção pública” no que diz respeito a direitos sociais e trabalhistas.

“Entregadores, nas redes sociais, relatam que após dias parados, por doença, pausa de descanso e tempo social com a família e amigos, percebem que o aplicativo demora mais para chamá-los para novas entregas. São punidos por horas e dias até voltarem a ser chamados, mas não têm com quem conversar para justificar

o tempo afastado do trabalho. Não existe interlocução da gestão com os trabalhadores para planejamento conjunto de agendas individuais”, observa Thaís.

Diante de um trabalho com remuneração variável e incerteza na distribuição de chamadas, muitas vezes o entregador precisa esticar sua jornada, o que também não garante um resultado melhor. E traz outras consequências negativas. “Essa dedicação temporal, por vezes, dificulta que o trabalhador estabeleça um equilíbrio entre o tempo de vida fora do trabalho – em casa, com a família e de descanso – e o tempo disponível para o trabalho na rua.” (Por Rede Brasil Atual)



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f [quimicos.unificados](https://www.facebook.com/quimicos.unificados)

@ [quimicosunificados](https://www.instagram.com/quimicosunificados)

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

☎ (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br